

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE GESTÃO EM SAÚDE - UAB/UFRGS: PERFIL DOS ALUNOS

Rita de Cássia Nagem, Jaqueline Silinske, Ronaldo Bordin.

Rita de Cássia Nagem.

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutoranda em Epidemiologia e Saúde Pública do laboratório Health Services Performance and Research HESPER na Université Claude Bernard Lyon 1, França. Mestre em Saúde Coletiva.

Endereço para correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)/UFRGS.

Washington Luiz, 855 – Centro Histórico

90010-460 Porto Alegre, RS.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8713-0187>

E-mail: rcnugem@gmail.com

Jaqueline Silinske

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Saúde Coletiva.

Endereço para correspondência:

Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)/UFRGS.

Washington Luiz, 855 – Centro Histórico

90010-460 Porto Alegre, RS.

E-mail: jaquelinesilinske@gmail.com

Ronaldo Bordin

Professor Associado, Departamento de Medicina Social e Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutor em Administração, coordenador do Curso de Especialização de Gestão em Saúde/UFRGS/UAB.

Endereço para correspondência:

Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS

Ramiro Barcelos, 2600 – sala 520, 5º piso.

90035-003 Porto Alegre, RS.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6731-6603>

E-mail: ronaldo.bordin@ufrgs.br

Fone: +55 51 3308 5327

RESUMO: O Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) oferece cursos, no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), voltados à criação de um perfil nacional do administrador público, propiciando a formação de gestores que utilizem uma linguagem comum e compreendam as especificidades das esferas municipal, estadual e federal. Objetivo: descrever o perfil dos alunos que foram selecionados e concluíram a segunda edição do Curso de Especialização de Gestão em Saúde, modalidade a distância, realizado no âmbito do PNAP/UAB, em conjunto com a Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS), no período 2013-2015. Métodos: pesquisa documental junto às fichas de inscrição ao processo seletivo (n= 911) e formulários de matrícula dos alunos (n=312), com emprego de estatística descritiva. Resultados: o edital apresentou inscritos provenientes de 106 distintos municípios (21,3% do total do RS). Dos 312 alunos que iniciaram o curso, 79 (25,3%) o concluíram, residentes em 48 distintos municípios. Entre os concluintes, houve preponderância do sexo feminino (81%), graduados em enfermagem e administração (43,7%) e servidores estatutários ou celetistas (63%). Dos 312 alunos que iniciaram o curso, 191 (61,2%) continuaram ativos após a primeira avaliação escrita, sendo que 104 (33,3%) concluíram todas as disciplinas. Conclusão: Apesar da baixa taxa de retenção, se obteve ao menos um profissional especializado para 48 (9,7% do total) municípios do Rio Grande do Sul, conformando alta abrangência a um custo efetivo reduzido. Palavras-chave: Gestão em saúde. Educação a Distância. Recursos Humanos em Saúde. Administração Pública.

Abstract: The National Training Program in Public Administration (PNAP) offers courses within the Open University of Brazil (UAB) system, aimed at creating a national profile of the public administrator, providing the training of managers who use a common language and understand the specificities of the municipal, state and federal spheres. Objective: To describe the profile of the students who were selected and completed the second edition of the Specialization Course in Health Management, distance learning, conducted under the PNAP / UAB, in conjunction with the School of Administration of the Federal University of Rio Grande do Sul (EA / UFRGS), in the 2013-2015 period. Methods: documentary research along the selection forms (n = 911) and student enrollment forms (n = 312), using descriptive statistics. Results: the students enrolled came from 106 different municipalities (21.3% of RS total). Of the 312 students who started the course, 79 (25.3%) completed it, residing in 48 different municipalities. Among the graduates, there was a preponderance of females (81%), graduates in nursing and administration (43.7%) and statutory or celetist servants (63%). Of the 312 students who started the course, 191 (61.2%) remained active after the first written assessment, and 104 (33.3%) completed all subjects. Conclusion: Despite the low retention rate, at least one specialized professional was obtained for 48 (9.7% of the total) municipalities of Rio Grande do Sul, providing high coverage at a reduced effective cost.

Key Words: Health Management. Distance Education. Human Resources in Health. Public Administration.

INTRODUÇÃO

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema que fomenta a modalidade de educação a distância (EaD) nas instituições públicas de ensino superior, bem como apoia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. O sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País" (UAB, 2013).

O sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada. Ao tornar presente a universidade pública de qualidade em locais distantes e isolados, incentiva o desenvolvimento de municípios com baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal (UAB, 2013). Desse modo, funciona como um instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas, fortalecendo a escola no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades (UAB, 2013).

Sua operacionalização ocorre através da colaboração entre a União e os entes federados, estimulando a criação de centros de formação permanente por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. Sem possuir área física própria, atua em rede com as instituições públicas de ensino superior, através de editais indutores da oferta de cursos de graduação e especialização segundo definições estratégicas pré-definidas no Ministério da Educação. Estes cursos passam a integrar o conjunto de cursos oferecidos pelo Sistema UAB, como cursos permanentes (caso de cursos de graduação em Pedagogia, por exemplo) ou eventuais ou únicos (caso dos cursos de especialização), sendo ofertados gratuitamente nos polos de apoio presencial da UAB e certificados pela universidade pública parceira.

Uma destas induções foi o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), objetivando selecionar e acolher adesões à oferta de graduação em Administração (bacharelado) e de cursos de especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde. Estes cursos se voltavam à criação de um perfil nacional do administrador público, propiciando a formação de gestores que utilizassem uma linguagem comum e compreendessem as especificidades de cada uma das esferas públicas - municipal, estadual e federal (CAPES, 2009). Em última instância, capacitar quadros de gestores para atuar na administração do governo e unidades organizacionais, com formação adequada para intervir na realidade social, política e econômica e contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, além de "contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas" (ME, 2012).

No caso específico do curso de Gestão em Saúde, objetiva contribuir para a atuação dos profissionais de saúde na construção de políticas sociais de caráter intersetorial, na perspectiva da promoção da saúde e estimular o fortalecimento do controle social em todas as instâncias de gestão dos sistemas de atenção à saúde (EA-UFRGS, 2013). Neste contexto, o objetivo deste estudo é descrever o perfil dos alunos que foram selecionados e concluíram a segunda edição do Curso de Especialização de Gestão em Saúde, modalidade a distância, realizado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em conjunto com a Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS), no período 2013-2015.

MÉTODOS

Foram coletados dados presentes nas fichas de inscrição à segunda edição do Curso de Especialização de Gestão em Saúde, realizado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em conjunto com a Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EA/UFRGS) e resultante do edital UAB/Capes, efetivado no período 2013-2015. Estas fichas foram comparadas ao formulário de matrícula dos alunos selecionados (n=310), distribuídos em nove polos presenciais.

O processo seletivo ocorreu entre 21 de maio e 16 de junho de 2013, com preenchimento de formulário *on-line* e encaminhamento de documentação exclusivamente por meio eletrônico, incluindo a qual polo presencial o candidato estava concorrendo. Foram empregados como critérios de seleção: a) Dispersão geográfica entre os municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS), a partir do município de residência; b) Vínculo com o serviço público e tipo (estatutários, contrato via Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, cargos de confiança, prestadores de serviços); c) Tempo de serviço no setor público; d) Área de atuação (e formação, no caso de gestão em saúde); e, e) conclusão prévia de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). O resultado da seleção foi divulgado no dia 27 de junho de 2013.

As variáveis referentes a cada polo coletadas foram: características dos municípios e dos polos presenciais; nº de alunos inscritos, selecionados e concluintes por polo. Dos alunos inscritos: idade, sexo, curso de graduação, cursos de pós-graduação (*strictu* e *lato sensu*), município de residência e polo de inscrição.

Foram empregadas estatísticas descritivas para manejo dos dados coletados, obtidos junto à secretaria do curso, sem a presença de dados sensíveis (nome, documentos de identificação, endereços residencial e de trabalho, formas de contato, etc.) que eventualmente pudesse conduzir à identificação do indivíduo. Desta forma, sem necessidade de encaminhamento a comitê de ética e pesquisa.

RESULTADOS

Estrutura curricular

O Curso de Especialização de Gestão em Saúde/UAB foi replicado em várias unidades da Federação, todos respondendo ao edital Capes/PNAP nº 19/2012. Este edital descrevia o perfil do curso a ser ofertado pela universidade parceira, incluindo sua carga horária (465h, distribuídas em 18 meses) e estrutura curricular, dividido em módulo básico e específico.

O módulo básico, comum à tríade de cursos (Administração Pública, Administração Pública Municipal e Gestão em Saúde), era composto por 8 disciplinas (210 horas-aula, em 9 meses). Este módulo apresentava como objetivo “propiciar ao estudante uma tomada de consciência sobre a atual política do governo, situando-a na passagem que vem se dando, ao longo destes últimos anos, de um Estado Gerencial para um Estado Necessário”, referencial voltado à uma melhor compreensão das “diferentes ações e programas implementados pela atual administração pública” (ME, 2012, p. 26).

O segundo módulo abordava os conteúdos específicos que, no caso do curso de Gestão em Saúde, se voltava à gestão de microssistemas públicos (ME, 2012) e era composto por 5 disciplinas (210 horas-aula, em 6 meses).

No curso específico ofertado pela EA/UFRGS, foram acrescentadas uma disciplina de Metodologia Científica, com 30 horas-aula, e uma atividade de introdução à modalidade de ensino a distância e tutorial do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA – Moodle), com 15 horas-aula. Desta forma, atingindo uma carga horária total de 465 horas-aula. E, em paralelo ao início das disciplinas do módulo básico, foi iniciada a orientação à confecção do projeto e trabalho de conclusão de curso, que se encerrou 45 dias após a quarta e última avaliação escrita, e sua recuperação. No projeto original as orientações ao TCC se concentram ao final das disciplinas.

A forma de interação em um Ambiente Virtual de Aprendizado era bastante plástico entre as disciplinas, envolvendo videoconferências, videoaulas previamente gravadas e disponibilizadas, fóruns para discussão de tarefas, chats, orientação por parte de tutores de disciplinas, elaboração de portfólios, resolução de problemas e estudos dirigidos, entre outros.

A carga horária prevista para participação nas atividades e leituras dirigidas das disciplinas era de 10h semanais, incluindo, no mínimo, um *chat* e uma atividade (fórum ou portfólio), em datas e horários definidos pela coordenação do curso, usualmente à noite. O curso era gratuito ao aluno, incluindo material didático e, caso fosse necessário, acesso a computador e internet nos polos presenciais. A única exceção era o deslocamento do município de residência ao polo presencial, para as quatro avaliações por bloco de disciplinas e apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC), cujo deslocamento e estada era ônus dos alunos.

Inscrições por polo

Na Tabela 1 se encontra o número de vagas disponibilizadas por polo e os respectivos números de alunos inscritos, selecionados e concluintes, e respectivo número de municípios de residência, da segunda edição do Curso de Especialização de Gestão em Saúde (GS), segundo os nove polos presenciais.

Tabela 1 - número de alunos inscritos, de vagas disponibilizadas por polo e municípios de residência dos inscritos da segunda edição do Curso de Especialização de Gestão em Saúde (GS), segundo os nove polos presenciais contemplados no Edital .../2014

Nome do Polo	Inscritos	Vagas ¹	Municípios de residência	Concluintes	Municípios de residência
Novo Hamburgo	365	50	47	23	12
Panambi	51	30	21	10	7
Quaraí	65	30	12	8	6
Santo Antônio da Patrulha	91	30	22	7	6
São Lourenço do Sul	78	30	11	3	1
São Sepé	54	30	13	4	2
Sapiranga	72	30	15	5	4
Serafina Corrêa	83	50	23	15	7
Três Passos	52	30	24	4	3
Total	911	310	106 ²	79	48 ²

⁽¹⁾ Ao final 312 alunos iniciaram o curso, com 2 alunos extras em Novo Hamburgo.

⁽²⁾ Um mesmo município poderia estar presente em mais de um polo.

Pode ser observado que todos os polos apresentaram número de inscritos superior ao número de vagas ofertadas, com um total de 2,9 inscrições/vaga, com maior concentração nos polos de Novo Hamburgo (7,3 inscritos/vaga) e Santo Antônio da Patrulha (3 inscritos/vaga). Enquanto município de residência, o edital apresentou inscritos provenientes de 106 distintos municípios (21,3% do total do RS).

Dos 312 alunos que iniciaram o curso, 79 (25,3%) o concluíram (aprovação plena em todas as disciplinas e trabalho de conclusão de curso apresentado perante banca de avaliadores), residentes em 48 distintos municípios. O polo de Novo Hamburgo apresentou a maior proporção de concluintes (44,2%), seguido por Panambi (33,3%). São Lourenço do Sul, no extremo oposto, apresentou o menor percentual de concluintes, com 10%.

Caracterização dos alunos

Na Tabela 2 se encontram variáveis de caracterização dos alunos matriculados (iniciaram o curso) e dos concluintes. Pode-se observar a predominância feminina entre os inscritos e concluintes, consistente com a feminilização dos egressos dos cursos da área da saúde e com dados encontrados no Censo EAD 2013 (CENSO, 2014).

Os cursos de Enfermagem e Administração correspondiam a 92 (29,5%) dos inscritos e 34 (43,7%) dos concluintes. Acrescido da participação dos cursos de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (graduação em saúde coletiva) e Farmácia, os quatro cursos corresponderam a 52,9% dos inscritos e 64,4% dos egressos.

Enquanto vínculo com o setor público, a maior parte dos alunos que iniciaram e concluíram o curso eram servidores estatutários e celetistas (63% do total). A totalidade dos alunos iria acrescer os horários de estudo do curso de especialização a sua jornada diária de trabalho. Esta característica e a idade média encontrada foram semelhantes às observadas por

Demarco (2013), no Censo EAD 2013 (CENSO, 2014) e por Oliveira, Oesterreich e Almeida (2018).

Curiosamente, Porto Alegre, que possui um polo presencial, mas não foi contemplado no edital, foi o município com maior número de inscritos (14,4%) e de egressos (17,7%). Os alunos selecionados se inscreveram em diversos polos, ainda que preferencialmente em Novo Hamburgo e Sapiranga, ambos integrantes da região metropolitana e distantes 48,3km e 60km, respectivamente, de Porto Alegre.

Tabela 2 - Características dos alunos matriculados (n=312) e concluintes (n=79) da segunda edição do Curso de Especialização de Gestão em Saúde (GS), independente de polo

Características	Iniciaram	Concluíram
Idade média	32,9 anos	31,5 anos
Sexo feminino	250 (80,1%)	62 (81,0%)
Graduação		
Enfermagem	54 (17,3%)	21 (26,5%)
Administração	38 (12,2%)	13 (17,2%)
Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	38 (12,2%)	4 (5,6%)
Farmácia	35 (11,2%)	12 (15,1%)
Pós-Graduação		
Especialização	110 (35,3%)	32 (40,5%)
Mestrado	8 (2,6%)	1 (1,3%)
Doutorado	1 (0,3%)	0 (0,0%)
Tipo de vínculo		
Estatutário	134 (42,9%)	36 (45,5%)
Celetistas	63 (20,2%)	14 (17,7%)
Cargo em comissão	27 (8,7%)	5 (6,5%)
Contrato temporário	23 (7,4%)	6 (7,9%)
Município de Residência		
Porto Alegre	45 (14,4%)	14 (17,7%)
Santa Maria	17 (5,5%)	3 (3,9%)
Serafina Corrêa	13 (4,2%)	6 (7,5%)

Taxa de retenção

Na Tabela 3 se encontra a estrutura curricular do curso (disciplinas e momentos da avaliação escrita, presencial), com o cálculo da taxa de retenção de alunos, ou seja, percentual

de alunos que permaneceram, calculados pelo total de alunos no curso decrescidos da soma de alunos que abandonaram (evasão por ausência de frequência) ou foram reprovados (insuficiência de conteúdo).

Tabela 3 – Taxa de retenção após a realização dos quatro blocos avaliativos e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso

Módulo Básico I – 255 horas, em 9 meses	
Disciplinas (horas-aula)	n=312, taxa retenção= 100%
Introdução à modalidade EAD (15 h/a)	
Estado, Governo e Mercado (30 h/a)	
O Público e o Privado na Gestão Pública (30 h/a)	
Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro (30 h/a)	
Metodologia Científica (30 h/a)	
1ª Avaliação Presencial	n=191, taxa de retenção= 61,2%
Políticas Públicas (30 horas)	
Planejamento Estratégico Governamental (30 h/a)	
O Estado e os Problemas Contemporâneos (30 h/a)	
Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública (30 h/a)	
2ª Avaliação Presencial	n=144, taxa de retenção= 46,1%
Módulo Específico – 210 horas, em 6 meses	
Políticas de Saúde: fundamentos e diretrizes do SUS (30 h/a)	
Gestão da Vigilância à Saúde (30 h/a)	
Gestão Logística em Saúde (30 h/a)	
Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde (60 h/a)	
3ª Avaliação Presencial	n=111, taxa de retenção= 35,6%
Organização e Funcionamento do SUS (60 h/a)	
4ª Avaliação Presencial	n=104, taxa de retenção= 33,3%
Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso	n= 79, taxa de retenção= 25,3%

Observa-se que, do total de 312 alunos que iniciaram o curso, 191 (61,2%) continuaram ativos após a primeira avaliação escrita, sendo que 104 (33,3%) concluíram todas as disciplinas, semelhante ao encontrado por Rodrigues, Paixão e Duarte (2017), mas se referindo aos cursos de Gestão Pública e Gestão Pública Municipal. Do total inicial, 79 (25,3%) alunos tiveram seus

Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados. Vale salientar que a reprovação na avaliação presencial, após a recuperação da mesma, levava à exclusão do aluno do curso.

Ao final, ocorreu uma taxa de evasão (soma de abandono e insuficiência de conteúdo) na ordem de 74,7%, semelhante ao encontrado por Oliveira, Oesterreich e Almeida (2018), mas superior aos 67,3% encontrados para os três cursos do PNAP por Demarco (2013). Entretanto, a evasão se deu principalmente nas disciplinas iniciais (38,8% do total), atingindo 53,9% ao final do módulo básico.

Avaliação do Projeto

No Relatório Final do projeto foram enumeradas as dificuldades enfrentadas na execução do Curso (UFRGS, 2015 - Processo do projeto do curso nº 23078.029737/12-13). Sistematizadas segundo elementos pedagógicos e administrativos, foi destacada a evasão de alunos, a associando a um conjunto de situações que incluem: a) dificuldade de conciliar os estudos com o exercício das atividades profissionais, já que trata-se de trabalhadores não liberados para a realização da especialização e que, ao longo do curso, mudaram de cargo/função; b) a baixa capacidade de autoestudo e organização dos alunos, em especial quanto à alocação de horas semanais para estudo; e, c) inexperiência dos alunos quanto ao emprego de ferramentas básicas de informática, muito menos de Ambientes Virtuais de Aprendizado.

Por parte do corpo docente, dois problemas estruturais do PNAP também foram apontados, quais sejam: a situação de curso único, não institucionalizando o Programa dentro da Universidade parceira, e as características de contratação da equipe de tutores, que praticamente invalida a manutenção dos mesmos em uma próxima edição. E, desta forma, com perda de expertise e saber acumulado na execução do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de inscritos e municípios de residência dos mesmos evidencia a capilaridade da proposta de cursos de especialização a distância na área de gestão em saúde. Nesta edição do Curso de Especialização em Gestão em Saúde o número de concluintes foi de 79 (25,3% do total de inscritos), apresentando uma idade média foi de 31,5, do sexo feminino (81,0%), graduação em enfermagem (26,5%) e administração (17,2%), e tendo concluído um curso de especialização prévio (40,5%).

A maior diferença entre taxa de retenção ao longo dos módulos se deu entre o início do curso e a primeira avaliação presencial (diminuição de 38,8% no número de alunos do curso), explicado pelas evasão dos alunos, quais sejam: dificuldade de conciliar os estudos com o exercício das atividades profissionais, a baixa capacidade de autoestudo e organização e a inexperiência quanto ao emprego de ferramentas de informática (ainda que na inscrição a autodeclaração apontasse que este não seria um problema, pelo domínio de editor de texto e

planilha eletrônica). A medida que o aluno avança no curso, a diferença entre as taxas de retenção cai, como, por exemplo, da primeira para a segunda avaliação presencial, em que a taxa de retenção passou de 61,2% para 46,1%, correspondendo a uma diferença de 15% no número de alunos do curso.

Apesar da baixa taxa de retenção da segunda edição do curso, os concluintes se formaram em ao menos um novo especialista em 48 distintos municípios (9,7% do total) do estado do Rio Grande do Sul, atrelando um amplo alcance de incorporação de formação técnica ao setor público com um custo efetivo reduzido.

REFERÊNCIAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. UAB lança Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Acesso em 10/11/2013 – disponível em: <http://www.capes.gov.br/36-noticias/2618-uab-lanca-programa-nacional-de-formacao-em-administracao-publica>

CENSO EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2013. Associação Brasileira de Educação a Distância. Curitiba: IBPEX, 2014.

DEMARCO, Diogo Joel. Um balanço do programa nacional de formação em Administração Pública (PNAP) como estratégia de fortalecimento da gestão pública: o caso da Escola de Administração da UFRGS. In: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, VI., 2013, Brasília. Anais... Brasília, CONSAD, 2013.

EA-UFRGS – Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Cursos de Especialização EAD - acesso em 20/10/2013 – disponível em: <http://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/cursos-pnap-ufrgs/>

ME – Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Educação a Distância. Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização de Gestão em Saúde Modalidade a Distância. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

OLIVEIRA, Pedro Rodrigues de; OESTERREICH, Silvia Aparecida; ALMEIDA, Vera Luci de. Evasão na pós-graduação a distância: evidências de um estudo no interior do Brasil. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 44, e165786, 2018.

RODRIGUES, Luzia Coelho; PAIXÃO, Roberto Brasileiro; DUARTE, Francisco Ricardo. Avaliação de Cursos a Partir de seus Usuários: Análise de Expectativas e Perspectivas. RIGS - revista interdisciplinar de gestão social, v.6, n.3, p127-150, 2017

UAB – Universidade Aberta do Brasil - acesso em 01/11/2013 disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18